

Porto

Passeio por Terras de Miranda

FOTO DELEG. PORTO



No mês passado foi noticiada a viagem aos Açores de um grupo de associados e familiares da Delegação do Porto. Desta vez, dá-se notícia de um outro passeio realizado nos dias 5, 6, 7 e 8 de Outubro, por localidades de Trás-os-Montes, especialmente a Miranda do Douro.

Foram vários os motivos de interesse, nomeadamente a visita ao Centro Miguel Torga, em Sabrosa, o cruzeiro no Douro Internacional, a visita às localidades de Sendim e Antenor, com realce para o contacto com a associação que cuida da preservação da raça asinino, sem esquecer a boa gastronomia da região.

Esta foi ainda uma oportunidade para o grupo de associados e familiares conviver, estreitar laços de amizade e rever amigos.

Jantar de aniversário

No próximo dia 7 de dezembro completam-se 43 anos de existência da Delegação do Porto, marco histórico sempre assinalado desde a sua fundação até aos dias de hoje, no dia em que cerca de uma centena de Deficientes das Forças Armadas, se reuniram no então Regimento de Infantaria n.º 6 para discutirem os problemas que enfrentavam nas suas vidas e tomaram a decisão de criar uma Delegação da ADFa na Cidade Invicta.

Este ano, a data será assinalada com um jantar comemorativo, no refeitório da Delegação, no dia 7 de dezembro.

Como é do conhecimento dos associados, o refeitório da Delegação não tem a dimensão que está previsto ter após a realização das obras de remodelação das instalações, pelo que a Direção da Delegação solicita a compreensão dos associados para os constrangimentos que poderão surgir, nomeadamente no que se refere ao número de participantes.

Assim, a Direção da Delegação informa que as inscrições serão limitadas ao número dos lugares disponíveis, “por isso, faça a sua inscrição o mais breve possível”.

História da Delegação

O ELO transcreve a passagem que refere a criação da Delegação da ADFa no Porto, do livro da ADFa, “Deficientes das Forças Armadas – A Geração da Rutura”, Capítulo IV, páginas. 226 e 227.

Esta obra, com mais de mil páginas de uma narrativa de como os Deficientes das Forças Armadas foram agentes de mudança na sociedade e da luta pela reparação, reabilitação e reintegração social, está à venda na Delegação.

“Entre o 25 de Abril e 7 de dezembro de 1974, data da fundação, os deficientes das Forças Armadas do norte que se encontravam ainda em tratamento no Hospital Militar em Lisboa e os que já tinham regressado às suas terras de origem desenvolveram um processo de contactos pessoais de porta-a-porta e de encontros de café, com vista à criação de uma Delegação no Porto. Esta mobilização fez crescer o entusiasmo pela existência de uma estrutura local que corporizasse os princípios e valores de um projeto para responder aos problemas enfrentados nas suas vidas.

Alguns desses deficientes militares, ainda antes do 25

de Abril, tinham participado ativamente no processo que deu origem à criação da ADFa, tendo estado implicados em ações preparatórias, nomeadamente na adesão ao abaixo-assinado dirigido ao presidente do Conselho do último Governo do Estado Novo, Marcelo Caetano, reclamando a reparação, reabilitação e reintegração social. O primeiro passo no sentido de encontrar instalações foi dado através de uma carta da Direção Central de 14 de agosto de 1974, à Câmara Municipal do Porto, de que se transcreve a seguinte passagem: “(...) solicitamos a V. Exª se digne providenciar no sentido de se conseguir obter edifício que reúna condições para lhe servir de Sede(...)”.

Enquanto decorria a procura de um espaço com condições adequadas, os deficientes das Forças Armadas da área do Porto mantiveram entre si contactos e troca de pontos de vista, aguardando a abertura da Delegação para se inscreverem como associados da ADFa. Esta atitude de quererem apenas ligar-se à ADFa após a abertura da Delegação revelava uma vontade de romper com práticas centralistas, muitas das quais tinham marcado negativamente as suas vidas.

A concretização desta aspiração consumou-se na reunião realizada no Regimento de Infantaria n.º 6, no dia 7 de dezembro de 1974, que constituiu um momento de grande afirmação associativa, como decorre do extracto da ata então lavrada: “Com a presença de cerca de 100 camaradas e dois elementos da ADFa (Sede) realizou-se a 7 de dezembro de 1974 no RI 6 - Porto a primeira reunião de deficientes do norte que pretendeu ser, além de uma sessão de esclarecimento sobre a existência da ADFa, o primeiro passo de uma Delegação a constituir na cidade do Porto”.

Nesta reunião, foi nomeada uma comissão instaladora constituída pelos seguintes elementos: Joaquim Francisco Couceiro Ferreira, Amadeu Artur Felgueiras, Fernando António Gouveia de Amorim, José dos Santos Rodrigues Teixeira, José Luís Rodrigues de Noronha e Artur José Cordeiro Rodrigues.

Assim nasceu a Delegação do Porto que se tornaria numa estrutura da ADFa caracterizada pela sua postura destemida, irreverente e por vezes polémica, cujos associados assumiram ser sempre agentes ativos nas dinâmicas associativas. Uma das dimensões desta forma de sentir e de viver a organização foi a participação de associados da Delegação, ao longo dos vários ciclos da ADFa, nos Órgãos Sociais Nacionais, particularmente na Mesa da Assembleia-Geral Nacional.”

Convívios de Natal

Santa Maria da Feira

Realiza-se no dia 8 de dezembro, organizado pelo Núcleo local, o convívio de Natal de larga tradição, com o seguinte programa: 10h30 – concentração dos participantes na freguesia de Fornos, junto à Igreja Paroquial; 11h00 – celebração da missa na Igreja de Fornos, em memória dos associados do Núcleo falecidos; 13h00 – almoço no restaurante “Cruzeiro”, em Fornos, Santa Maria da Feira.

Inscrições até ao dia 4 de dezembro, junto da ADFa Porto (228 347 200), ou Alberto Conceição (961 590 278) ou Alcino Andrade (968 885 165).

Sever do Vouga

Realiza-se no dia 1 de dezembro, organizado pelos associados de Sever do Vouga, o convívio de Natal destinado aos associados e familiares deste concelho e dos de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Frades.

Programa do convívio: 12h30 – concentração dos participantes junto à Câmara Municipal de Sever do Vouga; 13h00 – almoço no restaurante “O cortiço”, na Rua Comendador Augusto Martins Pereira. Inscrições até ao dia 25 de novembro, junto da ADFa Porto (228 347 200), ou Nelson Serra (916 511 863), ou Armindo Coutinho (935 016 246), ou Afonso Almeida (963 711 352).

Sabrosa

Realiza-se no dia 9 de dezembro, organizado pelos associados de Sabrosa, o convívio de Natal destinado aos associados e familiares de Vila Real e concelhos limítrofes. Programa do convívio: 10h00 – concentração junto ao Centro Miguel Torga, em São Martinho de Anta; Partida em autocarro da Câmara Municipal para o local da celebração da missa. 10h30 – missa na Igreja Paroquial de Celeirós, em memória dos associados falecidos; 11h30 – visita ao Centro Miguel Torga; 13:00h – almoço no restaurante “O 17”, em São Martinho de Anta, Sabrosa.

Inscrições até dia 6 de dezembro, junto da ADFa Porto (228 347 200), ou António Cardoso (964 224 995/259 939 438), ou José Barros Martins (964 344 759).

Ponte da Barca

Realiza-se no dia 10 de dezembro, o convívio de Natal dos associados e familiares do Distrito de Viana do Castelo, em Ponte da Barca. Programa do convívio: 10h30 – concentração junto à Igreja de Grovelas; 11h00 – missa na Igreja Paroquial; 12h30 – almoço no restaurante “Santana”, em Grovelas. Inscrições até ao dia 5 de dezembro, junto da ADFa Porto (228 347 200) ou Jaime Gonçalves (258 454 294).

Chaves

Realiza-se no dia 16 de dezembro, organizado pelo Núcleo local, o convívio de Natal em Chaves, destinado aos associados e familiares. Mais informações serão dadas no próximo Jornal “ELO”. “Conviver nesta época natalícia também é participar na vida associativa”, sublinha a Delegação do Porto.

NORMÉDICA/AJUTEC 2017

A NORMÉDICA AJUTEC 2017, Fórum e Exposição das Ciências Médicas e da Saúde, Gestão Hospitalar, Ajudas Técnicas, Mobilidade e Inclusão, regressa à EXPONOR, entre os dias 2 e 4 de novembro, volvidos quatro anos, na 14ª edição da Normédica e da 15ª edição da Ajutec. A Delegação da ADFa no Porto tem convites para disponibilizar, bastando aos interessados contactarem a Associação na Sede da Delegação. Na próxima edição o ELO relembra aos leitores como foram os primeiros tempos da Ajutec/Normédica e o nível de envolvimento da ADFa, através da sua Delegação no Porto.